

## **Ciência em movimento: o valor das publicações em fluxo contínuo**

**Cecilia Biasibetti Soster<sup>1</sup>**  
**Daniel Demétrio Faustino-Silva<sup>2</sup>**  
**Rodrigo de Oliveira Azevedo<sup>3</sup>**  
**Elisandro Rodrigues<sup>4</sup>**

(<sup>1</sup>) Editora assistente Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Graduada em Enfermagem. Doutora em Gestão do Cuidado de Enfermagem. Docente do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5905-6661>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6443831704110176>. E-mail: [bcecilia@ghc.com.br](mailto:bcecilia@ghc.com.br)

(<sup>2</sup>) Editor chefe Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Cirurgião Dentista. Doutor em Odontologia em Saúde Bucal Coletiva. Professor do Mestrado Profissional de Avaliação de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6876-6537>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3497215871361607>. E-mail: [danielsilva@ghc.com.br](mailto:danielsilva@ghc.com.br)

(<sup>3</sup>) Editor assistente Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Licenciado em Educação Física. Doutor em Educação. Técnico em Educação e Coordenador da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição. Docente do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC e do Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0734-7061>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7560240418281622>. E-mail: [arodrigo@ghc.com.br](mailto:arodrigo@ghc.com.br)

(<sup>4</sup>) Editor assistente Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Pedagogo. Doutor em Educação. Faculdade de Educação, Departamento de Estudos Básicos, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS do GHC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9146-4841>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4466204282399825>. E-mail: [elisandro.rodrigues@ufrgs.br](mailto:elisandro.rodrigues@ufrgs.br)

No ano de 2025 o Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde adota o formato de publicações em fluxo contínuo. Nessa modalidade os artigos são imediatamente publicados tão logo sejam aprovados após o processo de revisão por pares e decisão da equipe editorial. Sendo assim, não é necessário aguardar o período de fechamento das edições semestrais ou anuais das revistas, de modo que o conhecimento científico validado pelo processo editorial passa a ser disponibilizado de imediato para a comunidade científica e para a sociedade.

A forma como os resultados de pesquisa é divulgada influencia diretamente o avanço da ciência em saúde. A publicação seriada, estruturada em edições, foi fundamental para consolidar periódicos como espaços de validação e circulação de conhecimento. No entanto, em um contexto de interconexão digital, a lógica de

fascículos impressos e prazos fixos impõe limites à disseminação oportuna de evidências científicas (Lorenzini *et al.*, 2023).

A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de reduzir o intervalo entre a produção do conhecimento e seu acesso público. O modelo de publicação em fluxo contínuo surgiu como resposta a essa demanda (Benson Marshall *et al.*, 2025). Nesse formato, manuscritos aceitos são disponibilizados imediatamente após a finalização dos processos editoriais, sem aguardar a composição de uma edição completa. Esse processo potencializa o acesso, a leitura e a aplicação dos resultados, especialmente em campos em que atualizações frequentes são determinantes para decisões clínicas, políticas públicas e diretrizes de prática.

Periódicos reconhecidos e consolidados na área da saúde já operam com fluxo contínuo. Essa prática tem impactado métricas de visibilidade e citação de autores e periódicos, além de estimular uma dinâmica de comunicação científica mais alinhada a iniciativas de ciência aberta. Ainda assim, a adoção do fluxo contínuo implica desafios que demandam atenção de editores, revisores e autores (Simm; Eigi-Watkin, 2024).

A agilidade do processo de publicação não atenua a necessidade da revisão por pares criteriosa, análise ética e verificação de dados. O tempo reduzido entre submissão, avaliação e disponibilização requer processos editoriais estruturados e equipes preparadas para mitigar riscos de imprecisão ou retratação. Ao mesmo tempo, essa modalidade exige dos autores reciprocidade na agilidade de respostas, correções e ajustes solicitados pelos revisores. Portanto, todos os atores envolvidos no processo devem comprometer-se com o equilíbrio entre agilidade e rigor científico, tendo esses como parâmetros centrais para a credibilidade de periódicos que optam pelas publicações em fluxo contínuo (Benson Marshall *et al.*, 2025).

Periódicos, sociedades científicas e instituições de pesquisa devem atuar de forma integrada para fortalecer práticas editoriais que aliem velocidade de publicação, qualidade técnica e transparência. Autores têm papel essencial na submissão de manuscritos que atendam padrões de qualidade e ética em pesquisa, enquanto revisores e editores mantêm o compromisso com avaliações fundamentadas em evidências.

A publicação em fluxo contínuo, além de uma opção técnica, é uma estratégia que amplia a circulação de resultados, favorece a comunicação científica e contribui para respostas mais céleres a problemas em saúde. Ao adotar esse modelo, reafirma-se o

compromisso com o acesso tempestivo a dados que podem fundamentar decisões clínicas e políticas baseadas em evidências, em especial no âmbito do Sistema Único de Saúde.

No campo da ciência em saúde, cada dado disponibilizado sem atraso representa uma possibilidade de impacto real nas práticas assistenciais e no ensino na saúde. Periódicos que operam em fluxo contínuo reforçam sua função como veículos de mediação entre produção de conhecimento e prática em saúde. Nessa linha, o Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, periódico do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), ao operar no processo de fluxo contínuo, assume um compromisso com a agilidade do processo de editoração, sem abrir mão da qualidade e segurança de suas publicações.

## REFERÊNCIAS

BENSON MARSHALL M.T. *et al.* “It’s messy and it’s massive”: How has the open science debate developed in the post-COVID era?. *F1000Research*. Londres, v.14, p.500, 2025. DOI:<https://doi.org/10.12688/f1000research.162577.1>. Disponível em: <https://doi.org/10.12688/f1000research.162577.1>. Acesso em: 24 jul. 2025.

LORENZINI, E. *et al.* Open science: trends in scientific publication. *Texto & Contexto Enfermagem*. Florianópolis, v.32, p. e2023E003, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-E003en>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-E003en>. Acesso em: 24 jul. 2025.

SIMM, K.; EIGI-WATKIN, J. Diverse sources of normativity in open science and their implications for ethical governance. *Royal Society Open Science*. Londres, v.11, p.240480, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1098/rsos.240480>. Disponível em: <https://doi.org/10.1098/rsos.240480>. Acesso em: 26 jul. 2025.

### Como referenciar este artigo (ABNT):

SOSTER, Cecilia Biasibetti; *et al.*. Ciência em movimento: o valor das publicações em fluxo contínuo. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, Porto Alegre, v. 5, e485, jan./dez. 2025.